

DESAFIOS EFPCs 2019

Investimentos e Solvência



O jornal diário dos
ancepianos.
28 de fevereiro- 8h30

INVESTIMENTOS E SOLVÊNCIA: ANCEPIANOS SE MOBILIZAM PARA DEBATE NO RIO E SP EM MARÇO



Avaliado como um grande sucesso em suas quatro apresentações até agora, o seminário **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência** vai acontecer agora em março no **Rio de Janeiro** (dia 12) e **São Paulo** (13). Um público superior a 250 inscritos já assistiu e a expectativa é que esse contingente se aproxime de 450, considerando a importância que os temas tratados assumiu na agenda de nossas entidades.

E o evento atrai ainda mais porque o público vem participando intensamente dos debates, encontrando como interlocutores ativos diretores e técnicos da PREVIC, que ajudam a esclarecer dúvida e no encaminhamento de sugestões que reverterão mais à frente no aprimoramento das normas.

A Resolução CMN 4661, que trata dos investimentos, é uma das normas que estão sendo vistas com particular atenção. E até nisso o evento é oportuno, uma vez que, nota o Presidente Roque Muniz, os debates que vêm proporcionando seguramente irão contribuir para um maior grau de acerto dos normativos que estão por vir. Observa por sua vez Antônio Fernando Gazzoni (à direita da foto, ao lado do Presidente Roque Muniz), Diretor da Mercer, que nesse caso a ideia está sendo usar o evento para um aprofundamento que ajude a esclarecer em especial os vários aspectos táticos e operacionais que a resolução envolve. Se faz um mergulho profundo nos detalhes das ações que as entidades precisarão realizar, especialmente no que diz respeito aos controles.

Mesmo porque o que se está vendo é um debate do qual o público presente vem participando intensamente. Há também a destacar a participação de um número expressivo de dirigentes e conselheiros.

O mesmo em relação às novas normas de solvência (Resolução 30), que além de consolidar normativos anteriores trouxe novidades. Entre o que há de novo Gazzoni cita o financiamento vitalício, sendo que o evento será uma oportunidade de passar orientações quanto as formas de calcular e apontar aquelas situações onde tal forma de financiar apresenta mais vantagens que desvantagens e vice-versa. Vai-se trabalhar com muitos exemplos.

Mesmo a Resolução do CGPAR, do final do ano passado, mesmo estando direcionada para as patrocinadoras ainda assim é fácil prever que terá reflexos sobre as entidades. E não apenas sobre aquelas patrocinadas por estatais federais, mas também as que se encontram na mesma situação nos Estados e municípios. O assunto requer atenção redobrada especialmente em função do número de estados obrigados a renegociar as suas dívidas com a União e em vias de serem levados a privatizar as suas estatais.

Previc e CAF firmam convênio

O CAF (Comitê de Aquisições e Fusões) e a PREVIC firmaram acordo de cooperação com objetivo de fomentar o mercado de capitais e as entidades fechadas de previdência complementar, registram **NOTA DA PREVIC** e o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR**

INSTITUCIONAL.

A parceria visa à valorização das melhores práticas de governança corporativa aplicáveis em OPAs (ofertas públicas de ações) e reorganizações societárias envolvendo companhias abertas que podem compor a carteira de renda variável das entidades. Além disso, busca dar suporte à elaboração de normas e no intercâmbio de informações.

Fapa: Andretta assume a presidência e vai em busca de novos planos

Antes Diretor de Segurança e Administração da entidade, Celso Andretta assumiu, com mandato até 2022, a presidência da FAPA - Fundação de Previdência do Instituto Emater anunciando foco na implementação de novos planos. Ele substituiu Claudia Janesko, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

“Já foi conversado com a Associação dos Funcionários da Emater (AFA) para criarmos um plano família. Pensamos ainda na criação de um plano setorial e a Emater tem nos dado todo apoio. São desafios que a FAPA tem que ter em mente, para que um dia saia da condição de uma entidade em extinção para ser uma instituição de vanguarda e capaz de buscar novos parceiros, esse é o nosso objetivo”, afirmou Andretta, em comunicado.

Já na Diretoria de Segurança e Administração foi empossada a gerente de Administração e Finanças, Maria Aparecida Saad Gebran.

Cresce o número de multas aplicadas pela CVM

A CVM intensificou a atividade sancionadora no ano passado, com número recorde de julgamentos e crescimento dos acordos para encerrar os processos, os chamados termos de compromisso. Com isso, será possível se concentrar em casos mais recentes, diz o superintendente de processos sancionadores, Guilherme Aguiar. A expectativa é que este trabalho se mantenha em 2019, especialmente com a introdução da lei 13.506, que aumentou o poder de fogo do regulador, registra o **VALOR ECONÔMICO**.

Foram 109 julgamentos realizados no ano passado, o maior número desde 2010. Até então, eles ficaram entre 25 (em 2012) e 65 (em 2016). As multas somaram R\$ 350,3 milhões ante R\$ 166,4 milhões em 2017